

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE MIOPATIA INFLAMATÓRIA X SÍNDROME PÓS-POLIOMIELITE – RELATO DE UM CASO

CÉSAR LUIS HINCKE; CLAITON BRENOL; CHARLES LUBIANCA KOHEM; JOÃO CARLOS TAVARES BRENOL; RICARDO MACHADO XAVIER; PEDRO GUILHERME SCHNEIDER; ANDRESE ALINE GASPARIN; DANIELA VIECCELI; RAFAEL DREVS TESCHE; ANDRESSA CARDOSO AZEREDO; GABRIELA CANTORI; LAURA CORSO CAVALHEIRO; RENATA ROSA DE CARVALHO; PRISCILLA MARTINELLI

Introdução: A síndrome pós-poliomielite (SPP) é uma doença neurológica caracterizada por piora da fraqueza muscular em indivíduos que tiveram poliomyelite aguda há pelo menos 15 anos. Sua prevalência é de 70% entre os sobreviventes, com a média de intervalo entre a doença inicial e os novos sintomas de 35 anos. **Objetivos:** Relatar caso de SPP a fim de proporcionar um diagnóstico diferencial às miopatias inflamatórias. **Materiais e métodos:** Consulta e revisão de artigos científicos e de prontuário. **Resultados:** M.M.S., 47 anos, masculino, encaminhado ao ambulatório de Reumatologia do HCPA para investigação de quadro de fraqueza muscular proximal progressiva predominando em cintura pélvica associada a mialgias e disfagia com três anos de evolução. Recebera, em outro serviço, o diagnóstico de polimiosite, fazendo uso de prednisona há cerca de três anos, com pobre resposta. Relatava poliomyelite com um ano de idade, que resultou em atrofia do membro inferior direito e dificuldade para deambulação. Os exames laboratoriais iniciais evidenciavam enzimas musculares. Submetido à ENMG, que mostrou lesão da ponta anterior da medula de L4, L5 e S1 bilateral, sem sinais de miopatia. Biópsias musculares evidenciaram apenas atrofia marcada da musculatura. **Conclusão:** Devido à possibilidade de cursar com elevação de enzimas musculares, a SPP faz parte do diagnóstico diferencial das miopatias inflamatórias. Seu diagnóstico envolve critérios clínicos: história prévia de poliomyelite, recuperação parcial da função motora, fraqueza e arreflexia em pelo menos um membro. Assim, uma investigação ampla, buscando afastar principalmente miopatias inflamatórias, se faz necessária, visto que o tratamento da SPP com glicocorticóides não resultará em melhora dos sintomas e pode inclusive exacerbá-los.